

XXII ENACED – II SIEPEC

Eixo Temático: Educação e Memória

**A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECA ESCOLAR NO PROCESSO EDUCATIVO ESCOLAR**

Gislaine da Silva Maciel<sup>1</sup>

Profa. Dra. Marta Helena B. Tessmann<sup>2</sup>

**RESUMO**

O presente artigo trata do Estado do Conhecimento, um tópico importante para minha dissertação que está em fase desenvolvimento. Realizou-se uma pesquisa na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e no Repositório do Instituto Federal do Espírito Santo com o intuito de recuperar trabalhos já publicados, o Estado do Conhecimento, que possa servir como fonte de pesquisa para este estudo. Os termos utilizados para refinar a busca foi “Biblioteca Escolar” e “Biblioteca Viva”, no campo título, com o intervalo de tempo entre 2015-2021 e no filtro tipo de documento foi selecionado somente Dissertações. O resultado ficou em 66 trabalhos, onde selecionei os quais tinham maior relação direta e indireta com o objeto de pesquisa.

**Palavras-chave:** 1. Biblioteca Escolar 2. Biblioteca Viva 3. Educação Profissional e Tecnológica 4. Escola 5. Juventude

**INTRODUÇÃO**

A biblioteca é um espaço importante que integra o ambiente escolar, gera possibilidades contínuas de apoio ao trabalho do professor e o desenvolvimento do projeto curricular da escola.

Para Lino (2019) a biblioteca é indispensável em qualquer etapa da educação escolar e isso inclui a educação infantil, portanto é preciso garantir que a biblioteca seja um ambiente que faça parte da rotina do aluno já nas primeiras fases de sua vida escolar.

Para qualificar e contribuir para o enriquecimento do estudo realizou-se um Estudo sobre o Estado do Conhecimento para fundamentar o estudo com trabalhos já publicados sobre o Tema. Realizou-se uma pesquisa na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e no site do Instituto Federal do Espírito Santo, onde estão publicados os produtos educacionais e as dissertações de alunos egressos do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológico (ProfEPT) com o intuito de recuperar trabalhos já publicados, o Estado do Conhecimento, que possa servir como fonte de pesquisa para este estudo. Os termos utilizados para refinar a busca na BDTD foi “Biblioteca Escolar” e “Biblioteca Viva”, no campo título, com o intervalo de tempo entre 2015-2021 e no filtro tipo de documento foi selecionado somente Dissertações. O resultado ficou em 66 trabalhos, onde selecionei aqueles que tinham uma relação direta e somente 1 com relação indireta, mas que contribui com o objeto de pesquisa.

**XXII ENACED – II SIEPEC**

Especialista em Biblioteca Escolar e Acessibilidade pela (FABICO/UFRGS) Bibliotecária Documentalista no IFSul Câmpus Pelotas.

Docente Permanente e Orientadora do Mestrado Profissional em Ensino Profissional e Tecnológico em Rede (ProfEPT).

O recorte temporal deste Estado do Conhecimento traz alguns pontos essenciais, como a importância da biblioteca escolar, atuação do profissional bibliotecário e ações que fortalecem o ambiente da biblioteca como um ambiente vivo e detentor do conhecimento a ser transmitido, desde o ensino infantil ao ensino técnico e tecnológico, fortalecendo o cidadão em sua escolha profissional.

Para cumprir sua função educativa, social e cultural, a biblioteca não deve ser entendida apenas como um local onde são armazenadas informações, mas, sobretudo como o espaço onde essas informações podem e devem ser utilizadas e estudadas. Acredita-se que um dos objetivos da Biblioteca, além de despertar o interesse pela leitura, como forma habitual de lazer, é a formação do cidadão consciente, com capacidade de pensamento criativo, crítico e reflexivo. De que forma a biblioteca vem cumprindo seu papel de espaço educativo e centralizador do conhecimento. Estamos conseguindo atender aos usuários de forma igualitária, ofertando atividades e ações para contribuir com o seu processo de familiarização com a biblioteca, os deixando contemplados com os serviços oferecidos. Isso nos faz refletir qual o papel da biblioteca perante os alunos do Ensino Médio Integrado da nossa escola, suas preferências e como podemos oferecer um espaço socializado, humano e mais atrativo a seus usuários. Como objetivo pretende-se ampliar a percepção dos estudantes do Ensino Médio Integrado quanto ao papel ativo da biblioteca.

Nos próximos tópicos, apresentarei o procedimento metodológico, o resultado e discussões além das considerações finais e referências bibliográficas do Estado do Conhecimento.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Ao elaborar uma pesquisa, o primeiro passo é definir o Estado do Conhecimento e assim poder analisar as publicações sobre o tema, se o tema é relevante e como iremos fundamentar nosso estudo. Para este estudo que tem como objetivo a biblioteca escolar como uma biblioteca viva e ativa dentro do ambiente escolar, foram selecionados três (03) dissertações com relação direta e uma (01) com relação indireta que contribuiriam para a elaboração deste artigo.

As dissertações apontam a biblioteca escolar como eixo principal do estudo, abordando tópicos relevantes e apresentando a biblioteca como um ambiente fundamental ao meio escolar.

Apresentam um panorama da Biblioteca Escolar como organização, tratando a cerca dos seus aspectos conceituais e finalidades perante a comunidade a qual se destina. Muitos estudos já foram escritos sobre o assunto, mas esses quatro estudos foram essenciais para fundamentar a minha dissertação que está em andamento. Abaixo cito as mesmas com os resultados obtidos.

### **Kautzmann, Claudia. Bibliotecário Escolar: uma análise das competências dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia das regiões Nordeste e Sul do Brasil**

Este estudo se fundamenta em um referencial teórico constituído dos seguintes tópicos: sociedade da informação; as profissões; competências; profissional da informação; biblioteca e bibliotecário escolar; e educação profissional e tecnológica no Brasil. Essa

XXII ENACED – II SIEPEC

pesquisa é exploratória, descritiva e quantiquantitativa. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário. Os resultados evidenciam que os bibliotecários escolares dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia das regiões Nordeste e Sul do país têm o seguinte perfil: um homem ou uma mulher; com idade entre 30 e 39 anos; formado em uma Universidade Federal; fez curso de especialização; atua na área há pelo menos cinco anos; trabalha na Instituição no período compreendido entre três e sete anos; e tem experiência profissional anterior. Entre as competências profissionais evidenciadas pelos bibliotecários participantes, as mais importantes são: as ações para formação dos usuários, a cooperação com o processo de ensino e aprendizagem, o gerenciamento de unidades de informação e a transformação da sociedade. A formação continuada tem sido feita pelos bibliotecários e, mesmo com uma formação acadêmica satisfatória, eles percebem a importância da qualificação profissional para a prestação de serviços de melhor qualidade.

**Lino, Lis de Gusmão. Biblioteca Escolar: espaços, acervos, atividades e interações na educação infantil.**

No caso do presente estudo, “as professoras de biblioteca” eram docentes readaptadas de função por problemas de saúde, o que demonstra a fragilidade na definição de uma identidade profissional para esse cargo. Em relação ao espaço físico, consideramos que as especificidades das crianças de zero a cinco anos nem sempre plenamente atendidas, já que a biblioteca da Creche ocupava um espaço muito pequeno e tinha um mobiliário que não facilitava o acesso das crianças aos livros; a biblioteca do CMEI, por sua vez, dispunha de uma quantidade excessiva de móveis, o que comprometia a circulação das crianças e um espaço livre para realizar atividades de leitura para todo o grupo. Os acervos das duas bibliotecas eram constituídos de livros de literatura de boa qualidade. Porém, não havia livros informativos e nem sempre as obras eram adequadas à faixa etária das crianças, sobretudo, na Creche. Outro problema observado foi à falta de reposição do acervo. A atividade mais frequentemente observada nas bibliotecas das duas instituições foi à leitura de livros literários para as crianças, evidenciando-se, portanto, raras ações voltadas para as funções culturais e informacionais.

**Nascimento, Angilene Santos. A cartilha como instrumento para a educação do usuário no contexto da biblioteca do IFS: o caso Campus Aracaju.**

Trata-se de uma pesquisa aplicada, com abordagem qualiquantitativa, por meio de um estudo de caso. A pesquisa utilizou-se de pesquisa bibliográfica, análise documental e questionários semiabertos aplicados para discentes (19), docentes (07) e bibliotecários (01). A aplicação do produto foi realizada com 28 alunos. Os dados qualitativos foram analisados com base em Bardin para categorização dos dados. A amostra foi obtida entre os alunos do curso médio integrado de Informática do Instituto Federal de Sergipe Campus Aracaju com seus respectivos professores e do bibliotecário do Campus. Os resultados da pesquisa revelaram que a maioria dos alunos possui dificuldades em compreender a dinâmica da pesquisa na biblioteca, entendendo como complexas as numerações que se encontram nos livros e nas estantes, como foi relatado pela bibliotecária, não sabendo conceitos básicos mesmo estando no último ano de curso. Foi construída uma cartilha instrutiva como resultado final da pesquisa. Constatou-se a pouca habilidade dos alunos para a pesquisa, assim como a

**XXII ENACED – II SIEPEC**

frequência destes e dos docentes à biblioteca, falta de interação nas ações entre o bibliotecário e os discentes para essas ações. Apesar de executar algumas ações importantes como o treinamento, a biblioteca carece de análise de perfil prévio e avaliações posteriores a estes treinamentos.

**Trindade, Thaís Lima. A Biblioteca Escolar como agente transformador da sociedade: uma perspectiva ecossistêmica.**

O estudo discute a atuação das bibliotecas escolares dentro e fora da escola e junto à comunidade. Tem por objetivo demonstrar como a aplicabilidade dos ecossistemas comunicacionais, no contexto da biblioteca escolar, poderá contribuir para a construção de um centro de comunicação, informação e aprendizagem, capaz de tornar este espaço informacional cumpridor de seu papel social. A pesquisa está dimensionada nas bibliotecas escolares que atendem aos alunos do 1º ao 9º ano do ensino básico, das redes públicas e privadas de educação no Brasil. Tem como base a teoria sistêmica com foco nos ecossistemas comunicacionais, direcionados ao ambiente da escola e da biblioteca escolar. Pesquisa documental e bibliográfica, de caráter qualitativo, desenvolvida por meio de busca, análise e descrição de referenciais teóricos e demais fontes relacionadas ao tema, tais como livros, artigos científicos, legislações e documentos em meios eletrônicos, entre outros. Apresenta um histórico das bibliotecas escolares no Brasil, além de ações e legislações nacionais voltadas a sua existência e funcionamento nas escolas e na comunidade. O estudo mostrou casos em que, aplicados os conceitos sistêmicos ao ambiente da biblioteca escolar, esta se torna capaz de contribuir efetivamente com seu papel social, como espaço direcionado a desenvolvimento e apoio às atividades de ensino, bem como centro ativo de informação e comunicação na comunidade.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para cumprir sua função educativa, social e cultural, a biblioteca não deve ser entendida apenas como um local onde são armazenadas informações, mas, sobretudo como o espaço onde essas informações podem e devem ser utilizadas e estudadas. Acredita-se que um dos objetivos da Biblioteca, além de despertar o interesse pela leitura, como forma habitual de lazer, é a formação do cidadão consciente, com capacidade de pensamento criativo, crítico e reflexivo.

De que forma a biblioteca vem cumprindo seu papel de espaço educativo e centralizador do conhecimento. Estamos conseguindo atender aos usuários de forma igualitária, ofertando atividades e ações para contribuir com o seu processo de familiarização com a biblioteca, os deixando contemplados com os serviços oferecidos.

Isso nos faz refletir qual o papel da biblioteca perante os alunos do Ensino Médio Integrado do nosso campus, suas preferências e como podemos oferecer um espaço vivo, ativo, humano e mais atrativo a seus usuários.

É necessário que a atuação da biblioteca, bem como a oferta de seus serviços e produtos, seja avaliado e reestruturado, com a finalidade de atender plenamente a demanda informacional e contribuir com o cumprimento da missão educativa e social dos Institutos Federais.

Sendo assim, os bibliotecários começam a ampliar suas atividades, do processamento técnico e circulação de materiais, passa a desenvolver projetos de formação continuados e incentivos a leitura, visando preservar a memória e informação institucional, envolvendo a

XXII ENACED – II SIEPEC

comunidade interna e externa da região local.

Atuando como bibliotecária escolar, tenho em mente que a biblioteca pode oferecer outros serviços a comunidade escolar, tornando os usuários mais participativos das atividades oferecidas e sugerindo mais opções de atividades que eles tenham interesse além do conteúdo e dos trabalhos que eles realizam em sala de aula com seus professores.

Este estudo irá contribuir para a segunda etapa da dissertação que será a aplicação da pesquisa e a tabulação dos resultados, onde almejamos contribuir para a formação do cidadão, incentivando-o a contribuir para a sociedade que o cerca.

## REFERÊNCIAS

KAUTZMANN, Claudia. **Bibliotecário Escolar: uma análise das competências dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia das regiões Nordeste e Sul do Brasil.** 2016.

Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/168270> Acesso em 25 jul. 2021.

LINO, Lis de Gusmão. **Biblioteca Escolar: espaços, acervos, atividades e interações na educação infantil.** 2019. Disponível em:

<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/35738/1/DISSERTA%20de%20Lis%20de%20Gusm%20Lino.pdf> Acesso em 25 jul. 2021.

NASCIMENTO, Angilene Santos. **A cartilha como instrumento para a educação do usuário no contexto da biblioteca do IFS: o caso Campus Aracaju.** 2019. Disponível em:

[https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=7790927](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7790927) Acesso em 25 jul. 2021.

TRINDADE, Thais Lima. **A biblioteca escolar como agente transformador da sociedade: uma perspectiva ecossistêmica.** 2019. Disponível em

<https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/7619/2/Disserta%20de%20Tha%20Trindade%20PPGCOM.pdf> Acesso 22 jul. 2021.